



**II DALE - Diálogos Acadêmicos em Língua Espanhola**  
**IV SACLE - Semana Acadêmica dos Cursos Letras Espanhol da UFC**

**Realização: 18 a 20 de maio de 2026**

Fortaleza, 07 de abril de 2026.

**2º CIRCULAR**

Caras e Caros Colegas,

É com grande satisfação que, em sua segunda edição, o DALE se consolida como um evento de alcance nacional, contando com a participação de alunos e docentes de instituições de ensino superior de diferentes estados do Brasil. Estarão presentes no evento representantes da **UECE, URCA, IFCE, UERN, UFBA e UFRR**. Nesse contexto plural, o evento promove a troca de conhecimentos, o diálogo acadêmico e o fortalecimento de redes de colaboração entre as instituições participantes.

Diante dessa constatação, tornamos públicas as seguintes informações à comunidade acadêmica:

1. Destacamos que **as inscrições para comunicações orais continuarão abertas até o dia 30 de abril**, obedecendo os critérios da I Circular, através do link: <https://forms.gle/s1BxR6jZQSfQGw5E8>

2. Retiramos a publicação do **edital de monitores para formação de cadastro de reserva** que está disponível no link: [https://drive.google.com/file/d/1mn-Sor6iPjiZ9nfShMaqhlxItrdYqQuR/view?usp=drive\\_link](https://drive.google.com/file/d/1mn-Sor6iPjiZ9nfShMaqhlxItrdYqQuR/view?usp=drive_link)

3. Comunicamos que as inscrições de trabalho para as propostas de minicursos foram encerradas, devido ao preenchimento de todas as vagas ofertadas pelo evento para essa modalidade. Também aproveitamos a oportunidade para tornar pública a lista de propostas de minicursos aceitas com seus respectivos resumos ao final desta circular.

**4. Anunciamos que se encontram abertas as pré-inscrições para os minicursos**, na modalidade ouvinte. As pré-inscrições poderão ser realizadas pelo seguinte formulário: <https://forms.gle/eNN1V5nth9EjbGp48>

As inscrições nos minicursos atenderão aos seguintes critérios:

4.1. *Apenas serão aceitos os cadastros de pré-inscrições como ouvinte dos minicursos, os participantes que estejam devidamente inscritos no evento:* <https://doity.com.br/iidale>;

4.2. *Os participantes dos minicursos receberão certificação de 10h pela sua participação, além do certificado de participação como ouvinte do evento (30h);*

4.3. *Cada participante poderá escolher **APENAS 01 (um) MINICURSO**, pois as aulas acontecem simultaneamente nos mesmos dias e horários indicados na programação do evento;*

4.4. *Cada minicurso aceitará no máximo 20 participantes;*

4.5. *A comissão organizadora se reserva o direito de encerrar o cadastro de pré-inscrição como ouvinte nos minicursos mediante o preenchimento das vagas;*

4.6. *A comissão organizadora priorizará a ordem de inscrição para fins de reserva de vagas no minicurso pretendido.*



**II DALE - Diálogos Acadêmicos em Língua Espanhola**  
**IV SACLE - Semana Acadêmica dos Cursos Letras Espanhol da UFC**

**LISTA DE PROPOSTAS DE MINICURSOS ACEITAS POR TÍTULO E AUTORES**

<b>Nº</b>	<b>TÍTULO DO TRABALHO</b>	<b>MINISTRANTES</b>
1	<b>TRADICIONES DISCURSIVAS, HISTORICIDAD DE TEXTOS Y GÉNEROS EN LAS CLASES DE LENGUA</b>	Prof. Dra. Aurea Zavam (UFC) José Luan Alves Furtado (Graduando/UFC)
2	<b>FONTES MEDIEVAIS ESPANHOLAS EM MORTE E VIDA SEVERINA</b>	Prof. Dr. Edson Soares Martins (URCA) Emanuel Matheus Vieira Santos (Graduando/IFCE)
3	<b>PRAGMALINGÜÍSTICA: LA INSERCIÓN DE LA SITUACIÓN COMUNICATIVA EN TEXTOS DEL AMBIENTE DIGITAL EN ESPAÑOL</b>	Prof. Dra. Nadja Paulino Pessoa Prata (UFC) Lucas Oliveira Torres (Graduando/UFC) Kauanny Tomaz de Souza (Graduanda/UFC)
4	<b>LETRAS QUE CRUZAN FRONTERAS: UN TALLER DE TRADUCCIÓN CREATIVA CON BAD BUNNY, SHAKIRA, KAROL G Y PESO PLUMA</b>	Prof. Dr. Valdecy de Oliveira Pontes (UFC) Wygner Mendes da Silva (Mestrando/UFC) Ryan de Oliveira Carvalho (Graduando/UECE) Jéssika de Oliveira Brasil (Doutoranda/UFC)
5	<b>LA VARIACIÓN GRAMATICAL DEL ESPAÑOL COMO UNA LENGUA PLURICÉNTRICA</b>	Prof. Dr. Carlos Felipe Pinto (UFBA)
6	<b>CONTATO LINGUÍSTICO PORTUGUÊS-ESPANHOL EM TEXTOS ESCRITOS POR HISPANOFALANTES</b>	Prof. Dr. Fabricio Paiva Mota (UFRR)
7	<b>DESVENDANDO A PRONÚNCIA DO ESPANHOL: DESAFIOS E CAMINHOS PARA PROFESSORES EM FORMAÇÃO</b>	Prof. Dr. José Rodrigues de Mesquita (UERN)
8	<b>LITERATURA LATINO-AMERICANA DE AUTORIA FEMININA: MEMÓRIA, RESISTÊNCIA E IDENTIDADE EM LA NIÑA BLANCA Y LOS PÁJAROS SIN PIES, DE ROSARIO AGUILAR, E LA MUJER HABITADA, DE GIOCONDA BELLI</b>	Prof. Dra. Roseli Barros Cunha (UFC) Priscila Lopes de Araújo (Doutoranda/UFC)



II DALE - Diálogos Acadêmicos em Língua Espanhola  
IV SACLE - Semana Acadêmica dos Cursos Letras Espanhol da UFC

## RESUMOS DOS MINICURSOS ACEITOS

### TRADICIONES DISCURSIVAS, HISTORICIDAD DE TEXTOS Y GÉNEROS EN LAS CLASES DE LENGUA

Profa. Dra. Aurea Zavam (UFC)  
José Luan Alves Furtado (Graduando/UFC)

Sostenemos que el texto se perfila, a la vez, como hecho lingüístico y como hecho histórico; por ello, su análisis no puede limitarse a describir procedimientos de organización, sino que exige interrogar la historicidad que lo constituye (Fiorin, 2021). Proponemos, en este cursillo, en el marco del grupo *Tradições Discursivas do Ceará* (TRADICE/UFC/CNPq), una vía aplicada al paradigma de las *Tradições Discursivas* (TD), perspectiva que describe la historicidad constitutiva de los textos y explica cómo formas/modelos de decir se estabilizan y se transforman en distintos géneros, con el propósito de reflexionar sobre su didactización en las clases de lengua. Para ello, consideramos necesario: (i) explicitar perspectivas de análisis y qué convicciones metodológicas se han afianzado con la adopción de las TD; (ii) desglosar dimensiones enseñables del paradigma; y (iii) proponer caminos didácticos para abordar la historicidad de textos y géneros en las clases de lengua. En cuanto al encuadre teórico, articulamos el *Modelo Didáctico del Género* (MDG) en el marco del *Interaccionismo Sociodiscursivo* (Bronckart, 1999, 2009) y de la *Ingeniería Didáctica* (De Pietro y Schneuwly, 2003; Dolz, 2016), en diálogo con los modelos didácticos (Schneuwly y Dolz, 2004) y con el aparato teórico-metodológico propuesto por Zavam (2009) y Carvalho y Zavam (2018), además de las contribuciones sobre TD de Miranda (2023), Gomes y Zavam (2024), Koch (1997), Kabatek (2003, 2005), López Serena (2021) y Longhin (2021).

**Palabras clave:** Tradiciones Discursivas; Interaccionismo Sociodiscursivo; Enseñanza de Lenguas.



II DALE - Diálogos Acadêmicos em Língua Espanhola  
IV SACLE - Semana Acadêmica dos Cursos Letras Espanhol da UFC

## **FONTES MEDIEVAIS ESPANHOLAS EM MORTE E VIDA SEVERINA**

Prof. Dr. Edson Soares Martins (URCA)  
Emanuel Matheus Vieira Santos (Graduando/IFCE)

O minicurso, de natureza analítica-explicativa, tem como objetivo comparar a literatura medieval espanhola, especialmente o Auto de los Reyes Magos e os autos de Natividade ibéricos, com o Auto de Natal pernambucano de João Cabral de Melo Neto. Na narrativa Morte e vida severina, Cabral reelabora criticamente a tradição medieval ao assumir a forma do auto religioso e dialogar com textos como o Auto de los Reyes Magos e outras representações ibéricas da Natividade. No poema, a trajetória de Severino, organizada em quadros sucessivos que acompanham seu percurso do sertão ao mangue, atualiza a estrutura em jornadas típica dos autos medievais, nas quais personagens-tipo avançam por diferentes estações exemplares de uma trajetória simbólica, procedimento que pode ser analisado à luz das reflexões de Bakhtin (1997). Através disso, a comparação se torna um instrumento fundamental para identificar aproximações e distanciamentos entre essas obras de diferentes períodos, permitindo observar como determinadas formas, motivos e dispositivos cênicos são apropriados e transformados em novos contextos culturais. Dessa forma, o tema busca explorar aspectos operatórios da leitura comparativa, privilegiando uma abordagem que enfatize a materialidade dos textos e seus procedimentos composicionais, evidenciando as reverberações dos autos medievais espanhóis na poética cabralina. Portanto, metodologicamente, pretende-se discutir como Cabral preserva e, simultaneamente, tensiona tais elementos, produzindo um auto moderno que desloca a herança ibérica para o campo da crítica social e da racionalidade poética, à luz da teoria analítica de Candido (2006), por meio de uma leitura expositivo-dialogada centrada na análise imanente dos textos.

**Palavras-chave:** Idade Média espanhola; Cultura ibérica; Estética da oralidade.



II DALE - Diálogos Acadêmicos em Língua Espanhola  
IV SACLE - Semana Acadêmica dos Cursos Letras Espanhol da UFC

**PRAGMALINGÜÍSTICA:  
LA INSERCIÓN DE LA SITUACIÓN COMUNICATIVA EN TEXTOS DEL AMBIENTE DIGITAL EN ESPAÑOL**

Profa. Dra. Nadja Paulino Pessoa Prata (UFC)  
Lucas Oliveira Torres (Graduando/UFC)  
Kauanny Tomaz de Souza (Graduanda/UFC)

En el marco del proyecto PIBIC 2025-2026 *Macrossintaxe da língua espanhola: uma análise pragmatolinguística no discurso digital (Parte 2)*, coordinado por la Profa. Dra. Nadja Prata (UFC-PQ2/CNPq), proponemos este cursillo, con el fin de presentar la Pragmatolinguística (Fuentes Rodríguez, 2000), explorando la perspectiva de lengua que subyace en esa nueva metodología de análisis lingüístico y sus elementos. De esa forma, la relevancia de esta propuesta se justifica por plantear a la academia el uso de un método que concibe la dependencia de las estructuras lingüísticas de los actores discursivos, en el ambiente digital, caracterizado por la multimodalidad. Por lo tanto, nos basamos en (i) la codificación lingüística de aspectos pragmáticos, conforme Pérez Béjar (2018); (ii) los niveles y planos discursivos de Fuentes Rodríguez (2013); y en (iii) los distintos modos de expresión del espacio virtual, de acuerdo con Candale (2017). Respecto a la metodología, nos valdremos de la exposición teórica y práctica de la Pragmatolinguística, teniendo en cuenta actividades en equipo con ejemplos de la manifestación de los elementos discursivos analizados. Con eso, esperamos que la comunidad académica pueda tener un contacto inicial productivo y dinámico con este método de análisis lingüístico y percibir la importancia de considerar el contexto, los actores discursivos y los elementos estructurales en la producción lingüística.

**Palabras clave:** Pragmatolinguística; Ambiente digital; Español.



II DALE - Diálogos Acadêmicos em Língua Espanhola  
IV SACLE - Semana Acadêmica dos Cursos Letras Espanhol da UFC

**LETRAS QUE CRUZAN FRONTERAS: UN TALLER DE TRADUCCIÓN CREATIVA CON BAD BUNNY, SHAKIRA, KAROL G Y PESO PLUMA**

Prof. Dr. Valdecy de Oliveira Pontes (UFC)  
Wygner Mendes da Silva (Mestrando/UFC)  
Ryan de Oliveira Carvalho (Graduando/UECE)  
Jéssika de Oliveira Brasil (Doutoranda/UFC)

El reggaetón surge a comienzos de la década de 1990 en la discoteca *The Noise*, a partir de las interacciones entre comunidades jamaicanas y puertorriqueñas, configurándose como un género que articula prácticas lingüísticas, identidades sociales y trayectorias socioculturales. En la actualidad, artistas como Bad Bunny, Shakira y Tini evidencian la persistencia de su impacto social y político. Desde una perspectiva sociolingüística, y en consonancia con los planteamientos de la tercera ola (Eckert, 2012), la variación lingüística se entiende no solo como correlación con variables sociales, sino como un recurso indexical mediante el cual los hablantes construyen significados sociales, posicionamientos identitarios y estilos discursivos en contextos situados. En este marco, el presente trabajo propone una secuencia didáctica orientada a la reflexión sobre el valor lingüístico, social e indexical del reggaetón, así como sobre la traducción de expresiones coloquiales presentes en este género. La propuesta se organiza en tres momentos pedagógicos. En la fase inicial, se realiza una contextualización histórica y sociocultural del reggaetón mediante el uso de tarjetas con imágenes de artistas y expresiones extraídas de sus canciones; a partir de ellas, los participantes formulan hipótesis de significado, activando conocimientos previos y anticipando posibles valores indexicales asociados a dichas formas. En la fase de desarrollo, se lleva a cabo la escucha guiada de canciones seleccionadas y la traducción creativa de fragmentos, con apoyo de las letras y mediación docente, promoviendo la negociación de sentidos y la reflexión sobre cómo las elecciones lingüísticas indexan identidades, actitudes y pertenencias. Asimismo, se incorporan definiciones lexicográficas y comentarios socioculturales que permiten contrastar las interpretaciones iniciales con los usos convencionales y sus posibles resignificaciones en distintos contextos. En la fase final, se propone una actividad lúdica de sistematización que retoma tanto los aspectos históricos del género como los valores sociales de las formas analizadas. La propuesta favorece el desarrollo de la competencia comunicativa en sus dimensiones sociolingüística y pragmática, al tiempo que promueve una conciencia crítica sobre la variación lingüística como práctica social significativa. En este sentido, se configura como una alternativa metodológica que integra lengua, cultura e identidad,



**II DALE - Diálogos Acadêmicos em Língua Espanhola**  
**IV SACLE - Semana Acadêmica dos Cursos Letras Espanhol da UFC**

en consonancia con los aportes de la sociolingüística contemporánea y con una enseñanza del español contextualizada, crítica e intercultural.

**Palabras clave:** Reggaetón; Español como Lengua Extranjera (ELE); identidad lingüística; secuencia didáctica; traducción.



II DALE - Diálogos Acadêmicos em Língua Espanhola  
IV SACLE - Semana Acadêmica dos Cursos Letras Espanhol da UFC

## LA VARIACIÓN GRAMATICAL DEL ESPAÑOL COMO UNA LENGUA PLURICÉNTRICA

Prof. Dr. Carlos Felipe Pinto (UFBA)

En este minicurso, discutimos la cuestión de la variación gramatical del español como una lengua pluricéntrica. Se asume que el español actual es una lengua heterogénea con gran variación fónica y léxica y, en menor grado, morfosintáctica (Lope Blanch, 1989). La idea de este minicurso es discutir que eso es falso: no hay menos variación morfosintáctica; lo que pasa es que los estudios son escasos, por diversas razones. Para lograr el objetivo del curso, haremos el siguiente recorrido: 1) Presento cuestiones generales de la variación del español y discuto el problema de la división dialectal; 2) Discuto cómo ideologías lingüísticas condicionaron la investigación sobre la variación del español tomando como puntos de partida la noción de comunicabilidad de Moreno Fernández (2000), los aspectos ideológicos de Menéndez Pidal (1926), el imaginario de homogeneidad lingüística del español americano denunciado por Rona (1964) y las variedades que se utilizaron para el estudio de la variación diatópica a partir de Lope Blanch (2002); 3) Indico que un segundo elemento que condicionó el estudio de la variación del español hasta muy recientemente fue la ausencia de un modelo teórico que tuviera como objeto de estudio la sintaxis tanto en el escenario lingüístico general como en el escenario hispánico específico, lo que hizo que los investigadores no dieran cuenta de la variación gramatical; 4) Presento cómo el modelo de Principios y Parámetros (Chomsky, 1981), complementado con las consideraciones de diferentes definiciones de lengua de Chomsky (1986), es una herramienta adecuada para pensar la variación gramatical y, por lo tanto, el pluricentrismo lingüístico tanto desde la perspectiva política como desde la perspectiva estrictamente lingüística; 5) Concluyo con la perspectiva de Gutiérrez-Bravo (2020), de que la variación sintáctica no debe concebirse tan solo en casos extremos y drásticos de variación.

**Palabras clave:** Lengua Española; diversidad lingüística; gramática del español.

**CONTATO LINGÜÍSTICO PORTUGUÊS-ESPANHOL EM TEXTOS ESCRITOS POR HISPANOFALANTES**



**II DALE - Diálogos Acadêmicos em Língua Espanhola**  
**IV SACLE - Semana Acadêmica dos Cursos Letras Espanhol da UFC**

Prof. Dr. Fabricio Paiva Mota (UFRR)

O contato linguístico é a relação entre duas ou mais línguas em uma mesma localidade, as quais compartilham espaços comuns, tais como áreas de comércio e de educação, principalmente em áreas fronteiriças. Este fenômeno não é recente. A história da língua portuguesa demonstra que ela sempre esteve em contato com línguas indígenas, africanas e de imigrantes. No cenário roraimense, existem duas fronteiras: ao norte, Pacaraima/Brasil e Santa Elena/Venezuela e ao leste, Bonfim/Brasil e Lethem/Guiana. O estado de Roraima é um dos poucos no país com fronteiras trilíngues, cujas línguas oficiais são o Português, o Inglês e o Espanhol. O minicurso proposto tem por objetivo apresentar um panorama de estudos sobre contato linguístico na perspectiva sociolinguística. Para tanto, utilizaremos as seguintes referências: Poplack (1980) define Alternância de Código (AC) como a “alternância de duas línguas dentro de um discurso, frase ou sintagma”. A autora classifica a AC (1) tag-switching/Etiqueta; (2) inter-sentential switching/Alternância Interoracional (3) intra-sentential switching/Alternância Intraoracional. Embora os tipos de AC apresentados sejam para um corpus oral, podemos adaptá-los ou sugerir novas categorias a partir de dados coletados para um corpus escrito, já que, do ponto de vista funcional, oralidade e escrita são vistas como um continuum e não como categorias dicotômicas. A Transferência Linguística é a influência de uma língua A em uma língua B. Tal influência ajudaria no processo de aprendizagem de uma língua estrangeira (Alvarez, 2002; Weinreich (1974[1953]; López Morales (2024). A Interferência Linguística é processo e resultado que ocasionam a presença de unidades de um dado sistema linguístico, bem como estruturas de outro sistema, reconfigurando estruturas nos níveis fonológico, morfológico e sintático (Menéndez e Mendéndez (2003); Weinreich (1974[1953]) e Silva-Valdivia (1994)). Nesse sentido, propomos, a partir dos dados analisados, a seguinte tipologia: Transferência/Interferência ortográfica compõem-se de acentuação e grafia; Transferência/Interferência lexical compõem-se de Empréstimo e Tradução direta; e Transferência/Interferência gramatical compõem-se de morfofonológica e sintática. Este minicurso utiliza os dados de Mota (2014), em que analisou vinte produções textuais de venezuelanos. Trabalharemos os conceitos de contato linguístico, *code switching* (alternância de código), transferência e interferência linguísticas citados anteriormente. Discutiremos procedimentos teórico-metodológicos para este tipo de pesquisa, ilustrando com análise de vinte redações escolares produzidas por venezuelanos aprendizes de português como língua estrangeira (PLE), que estudaram na fronteira Brasil/Venezuela. Os resultados apontam para uma Alternância de Código intraoracional, concentrando-se no final da mesma oração; Transferência linguística do tipo ortográfica, em que o informante transferiu estruturas ortográficas do Espanhol para o



**II DALE - Diálogos Acadêmicos em Língua Espanhola**  
**IV SACLE - Semana Acadêmica dos Cursos Letras Espanhol da UFC**

Português; e Interferência também do tipo ortográfica, em que o aluno omitiu acento em palavras portuguesas e confundiu grafemas.

**Palavras-chave:** Contato linguístico; Português como Língua Estrangeira; Espanhol como Língua Materna.



**II DALE - Diálogos Acadêmicos em Língua Espanhola**  
**IV SACLE - Semana Acadêmica dos Cursos Letras Espanhol da UFC**

**DESVENDANDO A PRONÚNCIA DO ESPANHOL:  
DESAFIOS E CAMINHOS PARA PROFESSORES EM FORMAÇÃO**

José Rodrigues de Mesquita Neto (UERN)

Este minicurso propõe uma reflexão sobre os aspectos fonológicos segmentais do espanhol que costumam representar maiores dificuldades para aprendizes brasileiros. A partir da comparação entre os sistemas fonológicos do português e do espanhol, busca-se compreender como essas diferenças impactam o processo de ensino e aprendizagem de línguas. Ao longo das discussões, não se pretende apenas delimitar quais conteúdos devem ser abordados, mas também explorar maneiras eficazes de trabalhá-los em sala de aula, por meio de atividades que articulem percepção e produção de forma significativa. Para fundamentar essa abordagem, serão considerados estudos de autores como Levis (2005), Gil Fernández (2007), Mellado (2012), Brisolara e Semino (2014), Mesquita Neto (2021), entre outros. O desenvolvimento do minicurso se apoiará em uma perspectiva comunicativa e reflexiva, com ênfase em exemplos práticos, exercícios de conscientização fonológica e estratégias que favoreçam o desenvolvimento da interlíngua dos aprendizes. Desse modo, busca-se oferecer suporte teórico e metodológico tanto para professores quanto para futuros docentes de espanhol, contribuindo para práticas de ensino de pronúncia mais conscientes e alinhadas ao desenvolvimento da competência comunicativa dos estudantes.

Palavras-chave: Elementos segmentais; Ensino de pronúncia; Interfonologia.



II DALE - Diálogos Acadêmicos em Língua Espanhola  
IV SACLE - Semana Acadêmica dos Cursos Letras Espanhol da UFC

**LITERATURA LATINO-AMERICANA DE AUTORIA FEMININA: MEMÓRIA, RESISTÊNCIA E IDENTIDADE EM LA NIÑA BLANCA Y LOS PÁJAROS SIN PIES, DE ROSARIO AGUILAR, E LA MUJER HABITADA, DE GIOCONDA BELLI**

Profa. Dra. Roseli Barros Cunha (UFC)  
Priscila Lopes de Araújo (Doutoranda/UFC)

Este minicurso tem como objetivo discutir a literatura latino-americana de autoria feminina como um espaço privilegiado de problematização histórica, social e simbólica, no qual se articulam memória, resistência e construção identitária. Para tanto, propõe-se a análise das obras *La niña blanca y los pájaros sin pies*, de Rosario Aguilar, e *La mujer habitada*, de Gioconda Belli, cujas narrativas se inserem no contexto histórico e político da Nicarágua, abordando processos marcados pela colonialidade, pelas ditaduras e pelas estruturas patriarcais que atravessam a história do continente. A partir dessas obras, busca-se evidenciar como as autoras tensionam discursos oficiais e hegemônicos ao dar centralidade a vozes femininas que, ao revisitar o passado, constroem novas formas de compreender o presente. Nesse sentido, as narrativas analisadas operam como instrumentos de resignificação da memória histórica, revelando experiências de silenciamento, opressão e luta, ao mesmo tempo em que destacam estratégias de resistência e agência feminina. O minicurso será desenvolvido por meio da exposição e análise crítica de trechos selecionados das obras, articuladas a seus contextos de produção e circulação, de modo a possibilitar uma leitura que considere as relações entre literatura, história e sociedade. Além disso, serão discutidas as marcas de resistência feminina presentes nas narrativas, bem como os processos de construção da identidade a partir da memória histórica e das experiências coletivas e individuais das personagens. Destinado a estudantes de graduação em Letras (Português/Espanhol) e áreas afins, bem como a pesquisadores e interessados em literatura latino-americana, estudos de gênero e ensino de línguas, o minicurso pretende contribuir para a formação de leitores críticos, capazes de compreender a literatura como prática social e política, ampliando as possibilidades de análise e interpretação de textos literários produzidos por mulheres na América Latina.

**Palavras-chave:** Literatura latino-americana; autoria feminina; memória e resistência.